

A DIVERSIDADE DAS FONTES HISTÓRICAS E A PERMANÊNCIA DE NOÇÕES DA HISTÓRIA TRADICIONAL SOBRE ELAS: UMA ANÁLISE A PARTIR DE RESPOSTAS DE ALUNOS DE INTRODUÇÃO A PRÁTICA PROFISSIONAL

XXXI Encontro de Iniciação à Docência

Matheus Barros Gomes, Pedro Thiago de Melo Costa, Ana Sara Ribeiro Parente Cortez Irffi

Ao adentrar a universidade, é confrontado as noções e conhecimentos prévios dos alunos sobre o que esperar, tanto da instituição quanto do curso. Desta maneira, podemos citar o curso de licenciatura em História como um grande criador deste confronto nos alunos ingressantes. Além do impacto inicial, ao longo do ensino das disciplinas vários dos conhecimentos adquiridos durante o período escolar, em relação a História, são constantemente desafiados a cada aula, com uma dessas noções sendo a de fonte histórica. A partir do programa de iniciação à docência, com os alunos de Introdução à Prática Profissional, é possível auxiliá-los no desenvolvimento de novas significações para o conceito de fonte histórica, e é observável com a realização do acompanhamento contínuo e monitorias, o desenvolvimento dos conhecimentos de cada aluno. Com as observações feitas durante esses processos e coleta de dados, foi possível examinar os significados dados pelos alunos sobre as fontes. Nesses dados é possível analisar respostas múltiplas, mas é comum a manifestação de certos pensamentos similares a noções de fonte mais aceitáveis nos discursos historiográficos oitocentistas, uma fonte material, oficial, escrita, em forma de documento ou crônica, em um momento historiográfico onde o termo documento histórico era mais usado. Pelas respostas dos alunos, suas discussões em sala de aula e nas monitorias, é possível observar que poucos conhecem a grande variedade existente em relação ao que pode ser considerado fonte histórica no século XXI.

Palavras-chave: FONTE HISTÓRICA. SIGNIFICAÇÃO. DIVERSIDADE.